



## LUDOTECA: Um recurso pedagógico para a construção de aprendizagens e para a redução das desigualdades sociais

Franciele Pacheco de Vargas<sup>1</sup>  
Anelise de Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>  
Anyely Karol Schroder<sup>3</sup>  
Vanessa Cora Zamin<sup>4</sup>  
Sidinei Pithan da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho que se constituiu a partir do desenvolvimento do projeto “Ludoteca”, realizado em uma Organização da Sociedade Civil- OSC, do município de Santa Rosa, tem por objetivo investigar a importância de espaços lúdicos para a construção de aprendizagens e redução de desigualdades sociais em contextos de educação popular. A metodologia baseia-se em uma abordagem qualitativa, pautada em uma pesquisa bibliográfica. Conclui-se que a Ludoteca, enquanto ambiência que acolhe o brincar é um relevante aporte pedagógico que promove a interação das crianças, com a sua imaginação, com seus pares, com seu eu interior e possibilita a vivência de situações concretas do mundo de faz de conta, garantindo o acesso a direitos assegurados pela lei no que tange à cultura e ao lazer.

**Palavras-chave:** Educação Popular. Inclusão Social. Infância. Ludicidade.

### INTRODUÇÃO

Ludoteca é a denominação que recebe uma sala equipada com jogos, livros, brinquedos e outros materiais que direcionam ao lúdico. Um espaço muito almejado por unidades escolares que atendem as infâncias, pois, possibilita o brincar, uma atividade inerente à criança e intercessora de aprendizagens significativas na educação infantil.

O brincar é então uma prática considerada essencial à infância e um direito garantido por lei e preconizado pela ONU desde 1959. A Declaração Universal dos Direitos da Criança, aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas em 1959 e fortalecida pela Convenção dos

<sup>1</sup> Assistente Social na AMA/RS, frandpv@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutoranda em Educação nas Ciências pela Unijuí/RS, Bolsista CAPES, anerodrigues0202@gmail.com.

<sup>3</sup> Pedagoga, Educadora Social na AMA,/RS, anyelyschroder@gmail.com.

<sup>4</sup> Educadora Física, Educadora Social na AMA/RS, vanessa.zamin@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências-Unijuí/RS. sidinei.pithan@unijui.edu.br.



Direitos da Criança de 1989, ressalta: “Toda criança terá direito a brincar e a divertir-se, cabendo à sociedade e às autoridades públicas garantirem a ela o exercício pleno desse direito”.

Desta forma, a proposta deste trabalho surgiu a partir da execução de um projeto desenvolvido em uma OSC do município de Santa Rosa, que atende crianças nas áreas de educação (educação infantil) e assistência social (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). O projeto: “Ludoteca”<sup>6</sup> atendeu 65 crianças, sendo 45 delas vinculadas à educação infantil. Para muitas destas crianças, o acesso a ferramentas lúdicas, se dá apenas no contexto escolar, considerando a realidade e situação de vulnerabilidade social do público alvo.

Assim, o objetivo deste estudo concentra-se em investigar a importância de espaços lúdicos para a construção de aprendizagens e redução de desigualdades sociais em contextos de educação popular. A revisão de literatura demonstra que a utilização de práticas lúdicas na infância pode colaborar no processo de ensino e de aprendizagem de forma significativa e atraente aos sujeitos envolvidos, bem como promover a integração social.

Neste preâmbulo, a realização desta pesquisa se justifica pelo fato de provocar reflexões sobre possibilidades que incluem recursos pedagógicos para práticas mais efetivas voltadas ao desenvolvimento integral da criança, com vistas à inclusão social e a preocupação com a promoção e garantia de direitos.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A realização deste trabalho tem como base a fundamentação teórica, por meio de pesquisas bibliográficas baseando-se em livros e referenciais que abordam a temática da ludicidade e em material documental da OSC (2020) que constituiram o projeto “Ludoteca” que serviu de inspiração a esta escrita.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Apresentação do Projeto Ludoteca**

---

<sup>6</sup> O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social- SMDS e com patrocínio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- FUNDICA do Município de Santa Rosa/RS.



O projeto “Ludoteca” foi elaborado e executado por uma entidade filantrópica denominada Associação Mãos que Acolhem - AMA, localizada no município de Santa Rosa, com atuação na área de Educação e de Assistência Social. O objetivo da proposta era organizar um espaço lúdico, equipado com jogos, livros, brinquedos e outros materiais adequados para a promoção do brincar a fim de desenvolver o potencial cognitivo dos usuários atendidos na entidade.

A proposta surgiu a partir de análise da realidade do público alvo, compreendendo 65 crianças em situação de vulnerabilidade social, com nulo ou escasso acesso a espaços de lazer culturais e/ou informativos, bem como com insuficientes recursos lúdicos, como jogos e brinquedos.

O espaço ludoteca, foi organizado com sofás, tapetes, almofadas, estantes, prateleiras, puffes, livros, revistas, CDs de história, som portátil, gibis, brinquedos, jogos, fantasias, fantoches, kit ecoteca, lego, peças diversas, etc., tornando-se um espaço colorido, atrativo e muito encantador.

A metodologia incluía oficinas semanais, regidas por cronograma previamente estabelecido, compreendendo grupos divididos por faixa etária, com carga horária de 30 minutos e envolvia a contação de histórias por parte dos instrutores e/ou das próprias crianças, momentos de brincadeiras e atividades lúdicas, bem como outras práticas que envolviam o universo literário, como dramatizações com a utilização de recursos disponíveis e empréstimo de livros. O espaço estava liberado também em outros momentos, para o brincar espontâneo ou de acordo com planejamento das professoras.

### **Ludoteca: espaço de construção de aprendizagens e de garantia do direito de brincar**

A ludoteca, enquanto ambiente lúdico, com diversificados recursos pedagógicos e visuais, revela-se um importante aliado no processo de construção de aprendizagens da criança, pois a multiplicidade de possibilidades, atraentes ao universo infantil, torna-se um convite ao ato exploratório, despertando a curiosidade e aguçando a imaginação.

A origem destes espaços se deu por volta de 1934, em Los Angeles, quando foram criados centros de empréstimos de brinquedos, como iniciativa para reduzir o número de furtos em lojas desta referência (OLIVEIRA, 2000). Deste então, a ideia foi se expandindo e



alcançando diferentes repartições como espaços públicos, comunitários, hospitais, escolas, condomínios, restaurantes, voltados sempre para o acolhimento de crianças.

A ludoteca é hoje considerada fundamental para resgatar o brincar em diversas circunstâncias da vida da criança, seja na escola ou na comunidade. Ao ponderarmos que a realidade do público onde o projeto foi desenvolvido compreende situação de vulnerabilidade social, entendemos a urgência da viabilização de espaços de lazer culturais e/ou informativos com metodologia propícia à faixa etária atendida, pois muitas vezes estas dimensões encontram-se longe do alcance de crianças oriundas de classes sociais menos favorecidas.

O ser humano brinca desde seus primeiros meses de vida. A curiosidade e a vontade de aprender de descobrir fazem parte da natureza infantil e à medida que a criança vai avançando, suas brincadeiras também vão evoluindo e ela passa a evidenciar no brincar o conhecimento que traz de si mesmo, suas relações com o outro, representa papéis sociais e se apropria da realidade que a cerca, construindo, desta forma, a sua personalidade, definindo o seu papel e elaborando conhecimentos que contribuem para seu desenvolvimento pessoal e social. (RODRIGUES, 2012, p.10).

Deste modo, permitir o encontro da criança com recursos lúdicos, compreendendo o seu entorno, a sua realidade e as suas especificidades, vai além das intenções pedagógicas e educacionais, derruba barreiras sociais e fatores limitantes e confere a criança o direito a Educação, a Cultura e ao Lazer, especificados no artigo 59 do ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.

Santos (2015), ao estudar os efeitos do ensino infantil em relação ao aprendizado e a resultados futuros, destaca que experiências qualitativas refletem positivamente no desenvolvimento saudável da criança, e podem influenciar perspectivas futuras de domínio acadêmico e profissional, pois contribuem para a redução de desigualdades, oferecendo, para aqueles que não possuem acesso à falta de recursos (materiais e humanos), condições propícias, que impulsionam o crescimento global neste período crítico da formação humana. Em movimento inverso, escolas precárias podem trazer sérios prejuízos. A pesquisa realizada por Santos (2015) demonstrou que crianças que frequentaram creches, em contextos populares, apresentaram desempenho pior em anos posteriores da educação básica do que aquelas que nunca ingressaram na educação infantil. Para o autor, o sistema de educação brasileiro está funcionando como um amplificador de desigualdade ao invés de reduzi-las.

As ações desenvolvidas no projeto “Ludoteca” apresentaram resultados significativos, pois permitiram o reconhecimento do espaço lúdico na infância e assim, o desenvolvi-



mento de aspectos artístico, educacional, físicos, psíquico e social, contribuindo para maior interação, sociabilidade e alargamento de habilidades criativas e expressivas. As oficinas socioeducativas, envolviam contação de histórias com técnicas variadas, empréstimo de livros, manuseio de fantoches, roda de cantigas, brincadeiras antigas, jogos diversos, brinquedos, peças, lego, fantasias e inúmeros outros recursos que de forma organizada e planejada serviram para firmar o compromisso entre o brincar e o desenvolvimento infantil.

Conforme Leontiev (1991, p. 79), “brincando a criança irá pouco a pouco aprendendo a se conhecer melhor e a aceitar a existência dos outros, organizando suas relações emocionais e, conseqüentemente, estabelecendo suas relações sociais”, ou seja, o brincar potencializa a resolução de conflitos, contribui para o bem-estar infantil, promove autonomia e o protagonismo, desenvolve o lado afetivo e permite a criança, ao seu modo, experimentar e comunicar-se com mundo.

Para Rodrigues (2017, p.15),

A escola como instituição social voltada à formação do sujeito para o pleno exercício da cidadania precisa respeitar este direito oferecendo meios e momentos propícios ao possibilitar o brincar no contexto escolar, englobando o currículo ao lúdico, transformando este espaço de forma a contemplar as especificidades da infância e usando deste recurso como instrumento para promoção da aprendizagem.

Nesta perspectiva, faz-se necessário prover recursos materiais e didáticos, imprescindíveis à prática docente, a fim de que a ludicidade constitua-se elemento assíduo na proposta pedagógica. Os espaços escolares precisam estar organizados, oferecendo recursos adequados, em bom estado de conservação, a fim de que os educadores possam diversificar seus procedimentos metodológicos e atingir os objetivos de seus planos de trabalhos.

No contexto infantil, desenvolvimento e brincadeira estão intrinsecamente ligados. Brincar oferece bases sólidas para a promoção do cognitivo, da criatividade, do simbolismo, da emoção e imaginação entre outras capacidades.

Evidencia-se então, que espaços lúdicos, como os compostos por ludotecas que privilegiam o brincar, são recursos fundamentais para uma prática educativa comprometida não só com os fins educacionais, mas com a vida e a dignidade dos sujeitos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Muitos estudos e até mesmo documentos normativos como a BNCC (2018), ressaltam a seriedade do brincar para o desenvolvimento infantil, porém, na sociedade atual, o brincar vem ganhando novas configurações, permeados por diversos aspectos como o avanço tecnológico em algumas realidades ou a escassez de recursos em outras, crianças com agendas cheias de compromissos ou crianças submersas a realidade circundante, como riscos sociais, trabalho infantil, tempo integral em escolas com estrutura precária e sem condições de comportar as especificidades da infância.

Para Piaget (1998, p.47) “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo por isso indispensável à prática educativa”, neste sentido, consideramos o espaço da ludoteca como um recurso pedagógico imperativo ao processo de ensino aprendizagem, pois, possibilita a construção de saberes de forma significativa, lúdica e prazerosa e garante o direito a infância, que muitas vezes acaba sendo esquecido ou acometido por invisibilidades, através de atividades adultocêntricas que desconsideram as peculiaridades do contexto infantil, ou mesmo pela falta de políticas públicas capazes de assegurar o direito de brincar aos pequenos, deixados à margem da sociedade.

O brincar promove o desenvolvimento integral da criança, e, através do brinquedo, “as crianças compreendem o mundo que vivem e que são chamadas a mudar” (LEONTIEV; LURIA; VYGOTSKY, 2006, p.130) conclui-se, então que a ludicidade é fator preponderante no desenvolvimento da capacidade cognitiva da criança, pois possibilita a integração cultura, estabelece relacionamentos, promove conhecimentos e a apropriação do mundo real.

Ludotecas são espaços de brincar, de criar, de ser criança com toda a sua expressão.

## REFERÊNCIAS

AMA. **Projeto Ludoteca**. 2020.( Não publicado).

BRASIL. **Base nacional comum curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC; SEB, 2017. Acesso em: 18 jan. 2019.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 16/7/1990, p.13.563. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccvil/LEIS/L8069.htm>>. Acesso em 01/08/2022.



LEONTIEV, A. M. **A brincadeira é a atividade principal da criança pequena.** In: Fundação Roberto Marinho. Professor da Pré-Escola. Rio de Janeiro: FAE, 1991.

LEONTIEV, A.M., LURIA, A., VYGOTSKY, L. **Psicologia e Pedagogia. Bases psicológicas da aprendizagem e do Desenvolvimento.** Trad. Maria da Penha Vilallobos. São Paulo: Ícone, 2006.

OLIVEIRA, V. B. (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos da Criança.** 1959. Disponível em <[http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c\\_a/lex41.htm](http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c_a/lex41.htm)>. Acesso em 01/08/2022.

PIAGET, J. **A psicologia da criança.** Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RODRIGUES, A. O. **O lúdico e as práticas pedagógicas na pré-escola. 2012.** Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-ludico-e-as-praticas-pedagogicas-na-pre-escola/151065>. Acessado em: 01/08/2022.

SANTOS, D. D. D. Impactos do ensino infantil sobre o aprendizado: benefícios positivos, mas desiguais. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Departamento de Economia, Administração e Contabilidade, Ribeirão Preto, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/dia%20do%20professor/tese\_daniel\_cap1e2.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019.

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos da Criança.** Disponível em <[http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c\\_a/lex41.htm](http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c_a/lex41.htm)>. Acesso em 01/08/2022.